

QUESTÃO 01

Observe este texto de propaganda:



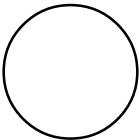
Agora, leia este verbete de dicionário:

Sofisma. S. m. **1.** *Lóg.* Argumento aparentemente válido, mas, na realidade, não conclusivo, e que supõe má-fé, por parte de quem o apresenta; falácia, silogismo [...] **3.** P. ext. Argumento falso formulado de propósito para induzir outrem a erro...

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1875.

Nº de inscrição-dígito							
			.				-

REDIJA um texto **dissertativo**, **explicitando** o sofisma presente nesse texto de propaganda e o propósito com que ele foi usado.



QUESTÃO 02

Leia este trecho:

A PEDA DE ORO

Tinha um viúvo que tinha três rapaz e o pai já era bastante avançado na idade, já num trabalhava mais. Os três rapaz dentro de casa era muito obediente do pai. Então fazia lavoura e tudo...

Um dia os rapaz tá lá trabaiano na roça e passô um home. Chegô, oiô ês:

– Bom dia!

– Bom dia!

– Uai!

— Tá trabaiano, né, ôs minino?

—É, nós tá trabaiano aqui, mas nosso pai tá bastante avançado na idade, coitado, num pode fazê mais nada. Agora nós é que trata dele. Nós faz tudo pa meu pai.

O home assuntô ‘sim. Falô:

– Ó, ocês é besta, moço! Cês tá pa saí po mundo, pocês trabaiaí, arrumá suas vida. Se ocês ficá mais seu pai toda vida, cês num ‘ruma nada. Cês tem que largá ele. Dipois que ocês largá ele, ele dá o jeito dele, uai! Ocês ficá só dento de casa trabaiano pa seu pai, cês num ruma nada procês não. E dispidiu dês e saiu.

UFMG, Pró-Reitoria de Extensão. *Quem conta um conto aumenta um ponto*.
Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. p. 6-7. (Quem Sabe Faz, 17)

1. **REESCREVA** esse trecho do conto “A Peda de Oro”, utilizando a **norma escrita culta**.

[illegible]

Nº de inscrição-dígito									

2. Considere este trecho:

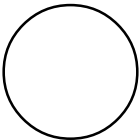
– Tá trabaiano, né, ôs minino?
– É, nós tá trabaiano aqui, mas nosso pai tá bastante avançado na idade, coitado, num pode fazê mais nada. Agora nós é que trata dele. Nós faz tudo pa meu pai.

EXPLICITE as regras gramaticais que determinam três diferentes alterações necessárias para se adequar esse trecho à norma escrita culta.

Regra gramatical 1: _____

Regra gramatical 2: _____

Regra gramatical 3: _____



QUESTÃO 03

Leia estes dois trechos:

TRECHO 1

De outras e muitas grandezas vos poderíamos ilustrar, senhoras Amazonas, não fora perlongar demasiado esta epístola; todavia, com afirmar-vos que esta é, por sem dúvida, a mais bela cidade terráquea, muito hemos feito em favor destes homens de prol. Mas cair-nos-iam as faces, si ocultáramos no silêncio, uma curiosidade original deste povo. Ora sabereis que a sua riqueza de expressão intelectual é tão prodigiosa, que falam numa língua e escrevem noutra. Assim chegado a estas plagas hospitalares, nos demos ao trabalho de bem nos inteirarmos da etnologia da terra, e dentre muita surpresa e assombro que se nos deparou por certo não foi das menores tal originalidade lingüística. Nas conversas, utilizam-se os paulistanos dum linguajar bárbaro e multifário, crasso de feição e impuro na vernaculidade, mas que não deixa de ter o seu sabor e força nas apóstrofes, e também nas vozes do brincar. Desta e daquelas nos inteiramos, solícito; e nos será grata empresa vô-las ensinarmos aí chegado. Mas si de tal desprezível língua se utilizam na conversação os naturais desta terra, logo que tomam da pena, se despojam de tanta asperidade, e surge o Homem Latino, de Lineu, exprimindo-se numa outra linguagem, mui próxima da vergiliana, no dizer dum panegirista, meigo idioma, que, com imperecível galhardia, se intitula: língua de Camões!

TRECHO 2

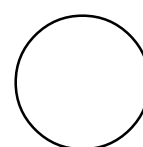
Quando Palauá correu légua e meia olhou pra trás fatigada. A tigre preta vinha perto. Vai, Palauá chegou num morro chamado Ibirapoiaba e topou com uma bigorna gigante, aquela uma que pertencia à fundição de Afonso Sardinha no princípio da vida brasileira. Junto da bigorna estavam quatro rodas esquecidas. Então Palauá amarrou elas nos pés pra poder deslizar sem muito esforço e, como se diz: desatou o punho da rede outra vez, uma chispada mãe! A onça engoliu num átimo légua e meia de terreno porém isso vinha que vinha acochada pela tigre. Faziam um barulhão tamanho que os passarinhos estavam pequetitinhos pequetitinhos de medo e a noite mais pesada por causa que não podia andar. E a bulha inda era assombrada pelos gemidos do noitibó... Noitibó é Pai da Noite, moços, e chorava a miséria da filha.

ANDRADE, Mário. *Macunaima*. 31. ed., p. 80 e 125.

Nº de inscrição-dígito							
			.				-

Esses dois trechos apresentam usos da língua marcadamente diferentes.

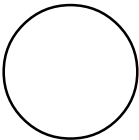
REDIJA um texto, **explicando** em que consiste essa diferença e com que propósito foi usada.



QUESTÃO 04

A proposta modernista de Mário de Andrade, autor de *Macunaíma*, realiza-se de forma radical com a publicação de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, e *Shenipabu Miyui*, dos índios Kaxinawá.

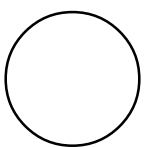
REDIJA um texto, justificando essa afirmação.



Leia este poema:

BARROS, Manoel de. *Livro das ignorâncias*, 8. ed., p. 13.

Tendo em vista o fazer poético de Manoel de Barros, **REDIJA** um texto, **explicando** em que consiste sua “didática da invenção”.

[illegible]

Nº de inscrição-dígito									
		.						-	

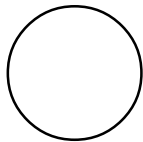
QUESTÃO 06

Leia atentamente esta afirmativa de Guimarães Rosa:

“Se tem de haver uma frase feita, eu preferia que me chamasse de reacionário da língua, pois quero voltar cada dia à origem da língua, lá onde a palavra ainda está nas entranhas da alma.”

LORENZ, G. *Diálogo com Guimarães Rosa*, p. 49.

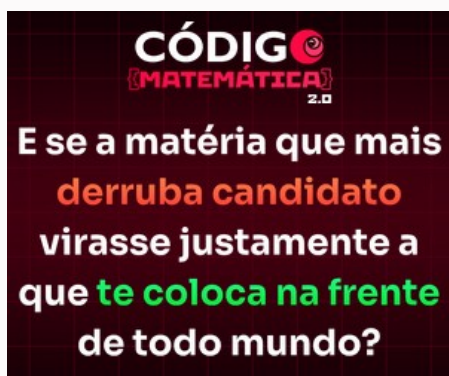
REDIJA um texto, **explicando** essa afirmativa do autor, a partir do livro *Primeiras estórias*.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

